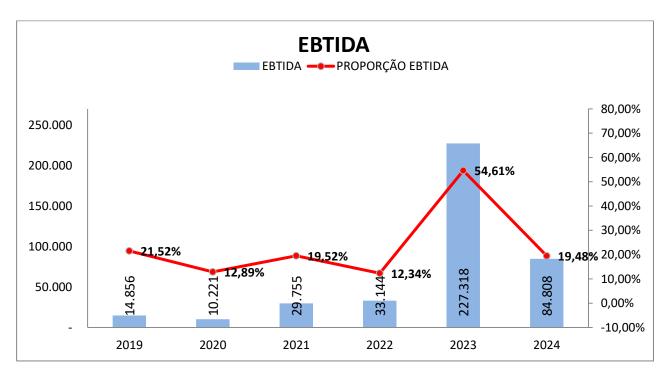
ANÁLISES CONTÁBEIS DE 2019 A 2024

1. EBITDA



Análise do EBITDA

O EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation, and Amortization), em português "Lucros antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização", é um indicador financeiro que mede a capacidade operacional de geração de caixa de uma organização, sem considerar efeitos financeiros, tributários e contábeis.

É muito usado para avaliar a eficiência operacional de uma organização, pois mostra o lucro gerado **apenas pelas operações**, sem interferências de fatores externos como financiamento e depreciação de ativos.

A fórmula básica do EBITDA é:

 ${\bf EBITDA} = {\bf Lucro\ Operacional + Depreciação + Amortização}$

Ou, de outra forma:

 $EBITDA = Receita\ L\'iquida - Custos\ Operacionais - Despesas\ Operacionais + Depreciação + Amortização$

1.1. Por que o EBITDA é importante?

- Mede a capacidade da entidade de gerar caixa com suas operações.
- Ignora fatores financeiros (juros) e contábeis (depreciação/amortização), mostrando o desempenho real da operação.
- Muito usado para comparar operações do mesmo setor, pois remove efeitos de diferentes estruturas de capital e políticas fiscais.

1.2. Interpretação com base nos dados

A análise dos valores de EBITDA fornecidos indica variações significativas ao longo dos anos:

1. Queda em 2020 (-31,2%)

- o Queda da Receita Operacional devido a Pandemia
- o A entidade teve menor capacidade de gerar caixa operacional.

2. Recuperação em 2021 (+191,1%)

o Grande recuperação do EBITDA, sugerindo retomada das operações, aumento da eficiência e crescimento nas receitas.

3. Crescimento mais estável em 2022 (+11,4%)

 Entidade segue crescendo, mas de forma mais moderada, sugerindo uma estabilização da operação.

4. Explosão em 2023 (+586%)

- o Este crescimento extremamente alto é relacionado a um fator extraordinário.
- o Receita não recorrente, proveniente da Emenda Impositiva

5. Queda brusca em 2024 (-62,7%)

 A queda foi decorrente da Receita Extraordinária proveniente da Emenda Impositiva ter sido menor em 2024

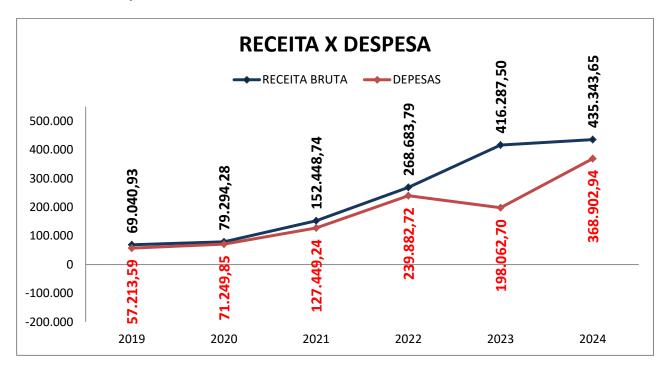
1.3. Conclusão

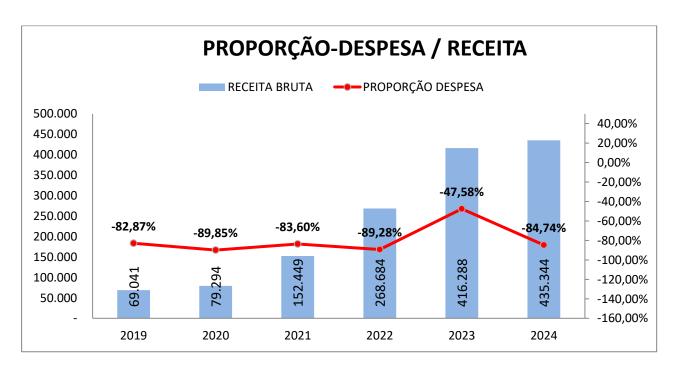
O **EBITDA** mostra que a entidade passou por dificuldades em 2020, ano da Pandemia, mas conseguiu se recuperar a partir de 2021.

O ano de 2023 foi atípico devido a Receita recebida da Emenda Impositiva.

A queda de 2024 não é provenientes de redução da operação da entidade e sim da queda da receita extraordinária.

2. Receita x Despesa





Análise Comparativa das Receitas e Despesas

A entidade apresentou um crescimento significativo nas receitas ao longo dos anos, mas as despesas também tiveram variações relevantes.

2.1. Crescimento da Receita e das Despesas

- De 2019 a 2024, a receita cresceu de R\$ 69.040,93 para R\$ 435.343,65, um aumento de 531,01%.
- As despesas também aumentaram, mas de forma desigual, subindo de R\$ 57.213,59 para R\$ 368.902,94, um aumento de 544,85%.

2.2. Comparação Ano a Ano

Ano	Receita (R\$)	Despesa (R\$)	Diferença Receita - Despesa (R\$)
2019	69.040,93	57.213,59	+11.827,34
2020	79.294,28	71.249,85	+8.044,43
2021	152.448,74	127.449,24	+24.999,50
2022	268.683,79	239.882,72	+28.801,07
2023	416.287,50	198.062,70	+218.224,80
2024	435.343,65	368.902,94	+66.440,71

2.3. Observações Importantes

Tendência de Crescimento: A receita aumentou consistentemente ao longo dos anos, o que demonstra uma ampliação das fontes de captação de recursos da entidade.

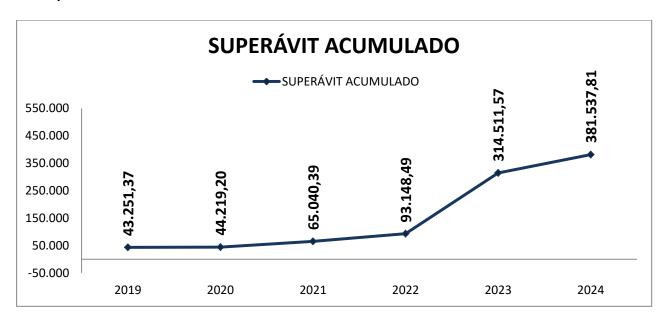
Despesas em Crescimento: Até 2022, o aumento das despesas acompanhava o crescimento da receita, mas em 2023 houve um grande salto na receita enquanto as despesas se mantiveram estáveis. Já em 2024, as despesas cresceram drasticamente, reduzindo a diferença entre receitas e despesas.

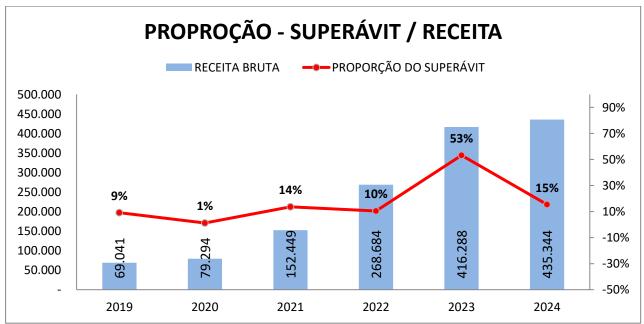
Queda no Resultado de 2024: Em 2023, a entidade teve sua maior diferença entre receitas e despesas (+R\$ 218.224,80). No entanto, em 2024, a margem caiu significativamente para **R\$ 66.440,71**, um indicativo de que as despesas cresceram em um ritmo mais acelerado.

2.4. Conclusão

A entidade apresentou um crescimento significativo na captação de receitas.

3. Superávit Acumulado





Análise do Superávit

O **superávit** é a situação em que as receitas (entradas de dinheiro) de uma entidade são **maiores** do que as despesas (saídas de dinheiro) em um determinado período. Ele indica que a entidade conseguiu arrecadar mais recursos do que gastou, gerando um saldo positivo.

A análise do superávit da entidade revela um crescimento significativo ao longo dos anos.

3.1. Crescimento ao longo dos anos

O superávit aumentou de **R\$ 43.251,37 em 2019** para **R\$ 381.537,81 em 2024**, o que representa um crescimento expressivo. A variação anual pode ser calculada da seguinte forma:

Ano	Superávit (R\$)	Crescimento Anual (R\$)	Crescimento (%)
2019	43.251,37	-	-
2020	44.219,20	967,83	2,24%
2021	65.040,69	20.821,49	47,08%
2022	93.148,19	28.107,50	43,20%
2023	314.511,57	221.363,38	237,66%
2024	381.537,81	67.026,24	21,31%

3.2. Principais Observações

- Entre **2019 e 2020**, o crescimento foi discreto (2,24%), indicando um período de estabilidade.
- A partir de 2021, houve um crescimento acelerado, especialmente entre 2022 e 2023, onde o superávit mais que triplicou (237,66%).
- Em **2024**, o superávit continuou crescendo, mas em um ritmo mais moderado (21,31%), o que pode indicar uma estabilização após o grande salto de 2023.

3.3. Conclusão

A entidade apresentou um crescimento notável no superávit, especialmente nos últimos três anos. Esse desempenho é um indicativo de uma boa gestão financeira ao longo dos anos analisados.

4. Imobilizado Acumulado



O **imobilizado** é um grupo de bens e direitos que uma entidade possui **para uso permanente** em suas operações, utilizados para a realização das suas atividades, sem objetivo de lucro.

4.1. Evolução Anual do Imobilizado

Ano	Imobilizado (R\$)	Variação Anual (R\$)	Variação (%)
2019	47.543,93	-	-
2020	53.649,98	+6.106,05	+12,8%
2021	53.649,98	0,00	0,0%
2022	53.649,98	0,00	0,0%
2023	322.474,79	+268.824,81	+501,1%
2024	332.692,41	+1(🕠).62	+3,2%

4.2. Análise da Variação

- Houve um crescimento **moderado de 12,8%** de 2019 para 2020.
- Entre 2020 e 2022, o imobilizado se manteve **estável**, sem novos investimentos.
- Em 2023, ocorreu um **salto significativo de 501**%, indicando um grande investimento em ativos imobilizados.
- Em 2024, o crescimento foi **mais contido (3,2%)**, o que pode indicar uma estabilização após o grande investimento do ano anterior.

4.3. Interpretação

- O período de 2019 a 2022 apresenta **baixo crescimento**, sugerindo uma política conservadora de investimentos em ativos.
- O forte aumento em 2023 pode indicar uma **expansão do negócio, aquisição de novos equipamentos e infraestrutura**, representando uma mudança estratégica.
- A pequena variação em 2024 pode sugerir que a entidade está consolidando os investimentos realizados no ano anterior.

4.4. Conclusão

A entidade manteve um crescimento controlado até 2022, mas fez um **investimento expressivo em 2023**, o que pode indicar uma nova fase de expansão. Em 2024, o leve crescimento pode ser sinal de maturação dos ativos adquiridos.

5. Conclusão Final

Em 2023 a entidade recebeu o recurso emenda impositiva no valor de R\$ 185.000,00, integralmente destinado à aquisição e reforma total das salas onde se localiza sua sede. O investimento total foi de R\$ 240.000,00, sendo R\$ 55.000,00 provenientes de outras receitas da associação.

Em 2024, a entidade também recebeu uma emenda impositiva, desta vez no valor de R\$ 95.000,00, destinada à realização do evento "Mérito ACISC" em comemoração aos 44 anos da Associação Comercial de Congonhas. A venda de ingressos gerou uma receita de R\$ 43.000,00, enquanto os custos do evento ficaram em torno de R\$ 100.000,00.

O histórico financeiro e a análise dos gráficos demonstram um crescimento consistente da entidade ao longo dos anos. O desempenho excepcional de 2023 resultou em um investimento significativo no patrimônio. Apesar da redução no superávit e na margem de rentabilidade em 2024, comparado a 2023, a realização do evento fortaleceu o vínculo da entidade com a comunidade e gerou receita.

A trajetória ao longo dos anos reflete a eficiência da gestão na alocação estratégica dos recursos, em conformidade com as diretrizes do estatuto social.